

ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)

Domingo, 20 de Março de 1904.

NUM. 12

A IMMACULADA NA ANNUNCIAÇÃO

DIZ que um anjo appareceu a Maria e de parte de Deus lhe trouxe honrosissima embaixada. Mas agora perante o quadro, que tão singelamente, mas com tanta luz pinta o sagrado Evangelho, perguntamos nós; quem é o anjo? Numa casa da peque-

na e desprezada Nazareth mora uma virgem que se chama Maria, e entretida em seu labor enquanto seu coração dirige a Deus ferventes orações, vê perante si um anjo do Senhor, que humilde e com summo respeito, chama-a cheia de graça, a bemdicta entre as mulheres e lhe annuncia que vai ser mãe de Deus. Turba-se a virgem e só consente em ser mãe, quando o anjo lhe diz que sua virgindade não padeceria detrimento. Ora á vista desse quadro, que o mesmo Evangelho nos pinta, não dá lugar a perguntar-se: quem é o anjo? E' o

anjo esse enviado de Deus, que traz á terra tão alegre embaixada, ou é anjo essa virgem purissima que dando o consentimento traz ao mundo a embaixada da salvação e redempção delle? E' o anjo esse espirito puro, um dos primeiros da gloria, ou é anjo essa virgem tão pura e tão innocente, que quasi prefere não ser mãe de Deus a perder sua pureza virginal? Digo que o anjo é anjo, porque o é, mas a annunciação de Maria é uma prova irrefutavel da conceição immaculada de Maria.

E primeiro de parte do anjo exigia-se para ser embaixador de tal nova como de facto mostrou nas palavras. Mas para ter tão grande respeito era necessario que na Virgem houvesse superioridade, porque só os superiores nos merecem reverencia, como os amigos eguaes, confiança. Ora, si Maria era inferior na natureza, ficava fortemente recompensada essa falta pelo effeito da embaixada que elle trazia, pela qual Maria concebia sendo Mãe de Deus; de modo que tambem por todos os outros titulos de-

via ser lhe superior. Mas digamos já sem mais rodeios que para Maria merecer o respeito e acatamento do anjo devia ter sido sempre limpa e immaculada desde sua purissima Conceição. Fosse embora Ella agora a destinada para Mãe de Deus; como mereceria o respeito total e completo do anjo, si alguma vez foi inimiga de Deus? Como podia elle sem mentir dizer que era Maria a cheia de graça, si alguns momentos da vida de Maria tivesse ella passado em poder do inimigo? A annunciação do anjo é uma prova certa de que Maria fora concebida sem mancha de peccado original, para em tudo ser superior ao anjo e merecer delle respeito e reverencia: na natureza pela dignidade que lhe annunciava; na graça porque a teve sempre, na gloria porque havia de ser maior que a de todos os anjos.

Mas já a Sanctissima Trindade dignando-se mandar tão soberana embaixada é mais outra prova do privilegio singularissimo de Maria. Porque embaixadas mandam-se os principes entre si, esta especie de recados,

fallemos á maneira dos homens, só se mandam dois e-guaes; as embaixadas só têm lugar entre principes que não se julgam muito desiguaes; de modo que desde que Deus se dignou tratar com tanta solemnidade e por meio de tão digna embaixada, negocio de tanta monta como era a salvação do mundo e encarnação do mesmo Unigenito de Deus, dava bem a entender que não sómente tinha amizade com a pessoa termo da embaixada; mas que a amizade e satisfação era completa. Ora, nunca Deus poderia ter tido essa amizade tão grande si a amizade alguma vez não só tivesse estado interrompida, como rota de tudo por qualquer peccado, nem que fosse da origem. E pois a amizade inteira e a manifestação dessa foi completa, prova é de que Maria nunca teve peccado, prova de que foi concebida em graça sem mancha de peccado original.

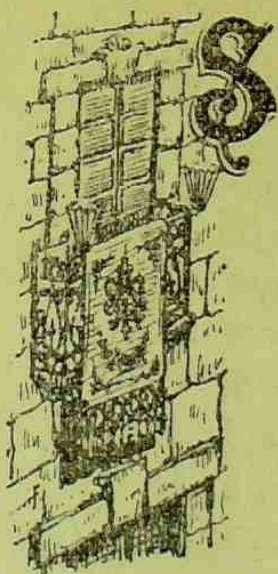
Prova o ainda o fim da embaixada, ou seja a Encarnação e redempção do mundo. Lindo instrumento e coadjutora teria tomado a Sanctissima Trindade pa-

ra remir o mundo, si nella pessoalmente tivesse tido, parte o demonio com quem vinha a lutar, cujo imperio devia de tudo destruir.

Não, Maria nunca teve peccado, Maria foi concebida em graça, sem mancha de peccado original.

Ave, digamos com o aujo, ave, ó cheia de graça, ave purissima Virgem, sem peccado concebida.

Campinas, 20 3 1904.



São Paulo.—Uma devota do Coração de Maria agradece a graça de ter sido feliz no seu exame.

—Uma outra vem manifestar ao Coração de Maria, a alegria singular de que está possuída por duas graças alcançadas

em favor de uma filha e de uma pessoa de sua casa. Manda uma

pequena esmola para o Sanctuario.

Envio essa pequena offerta para o Sanctuario do Coração de Maria, e peço publicar na *Ave Maria* o cumprimento de um voto que fiz e o agradecimento de diversos favores obtidos, entre elles a cura duma pessoa doente.—*Uma filha de Maria.*

—Fiz promessa de que si sarrasse duma doença do estomago, daria uma esmola para o Sanctuario de Nossa Senhora. Fui atendida, e cumpro hoje minha promessa.—*Uma devota.*

—Agradeço, oh minha Santissima Mãe, a graça que me alcançaste dando um emprego para o meu marido e fazendo que o meu filho sahisse bem dos exames.—*Amelia Pinto.*

—Vendo minha mãe soffrendo muito, recorri ao bondoso Coração de Maria, e Nossa Senhora me ouviu.—*Uma devota.*

—Estando muito doente pedi ao compassivo Coração de Maria e alcancei a saúde. Peço publicar esse favor na *Ave Maria*.—*Maria Benedicta Ricudo.*

—Desejo que sejam celebradas duas missas, como agradecimento de varias graças alcançadas da maternal bondade do Coração de Maria.—*Uma devota.*

Seis favores obtive do misericordioso Coração de Maria entre elles o de achar um objecto perdido.

—Agradeço ao Coração de Maria a graça de minha irmã ter sido feliz no dar á luz.—*Uma devota.*

—Achando-se minha mãe gravemente doente, fiz promessa ao

Immaculado Coração de Maria de publicar o favor na *Ave Maria*, se ella sarasse. Agradecida, cumpro a promessa.—*M. M. O.*

Barretos. — Remetto á V. Revma. a quantia de 5\$000 réis para uma assignatura da *Ave Maria*, promessa feita por minha irmã Veridiana Gomide ao Immaculado Coração de Maria. Peço a publicação do favor.—*João Gomide.*

Dores de Guaxupé. — (Minas). Estando meu pae prostrado em cama por causa de uma forte diarrhéa de sangue, ficou tão abatido, que todos quantos o visitavam julgavam ser o estado d'elle desesperador. Nesta afflicção e na possivel contingencia de que perdesse a falla e se não pudesse confessar, acudimos ao Immaculado Coração de Maria e á N. Senhora do Rosario pedindo-lhe dêsse melhoras para poder se confessar e receber os outros sacramentos. Promettemos publicar o favor na *Ave Maria* e mandar rezar uma missa ao mesmo Santissimo Coração em acção de graças, como hoje o realizamos.—*Maria Venancia de Jesus; Anna Augusta.*

D. Anna Luiza Ferreira agradece ao Purissimo Coração de Maria tel-a soccorrido numa afflicção.

—Eu abaixo assignada cumpro a minha promessa de assignar por um anno, á *Ave Maria* em nome de minha irmã, por tel-a sarado de uma terrivel colica no estomago.—*Maria Venancia da Rosa e Silva.*

Cordeiros. — Pedi e alcancei tres graças importantes do Pu-

rissimo Coração de Maria: 1.^a ter sarado dumas horribes dôres de estomago, 2.^a ter arranjado um emprego para meu irmão e 3.^a ter alcançado a saúde minha mãe. Agradecido, faço a publicação, para todos se animarem a recorrer com confiança á tão bondoso Coração. — *Antonio Moreira da Cunha.*

Casa Branca. — Achando-se uma devota sem recursos para mandar sua filha continuar seus estudos, prometeu ao Coração de Maria tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Sendo immediatamente attendida vem cheia de agradecimento cumprir essa promessa.

Itapira. — Flora da Silva Ferreira agradece ao bondoso Coração de Maria tres importantes graças alcançadas. — *A Correspondente.*

Botucatu. — Fazia mais de um anno que soffria dôres no peito e na garganta sem que pudesse achar allivio nos medicos nem nas medicinas. Recorri ao milagroso Coração de Maria e agora estou bôa. — *Anna Joaquina.*

— Infelizmente estava desempregado; prometti ao S. Coração de Maria tomar uma assignatura da *Ave Maria* e mandar publicar o favor caso fosse feliz, como o fui. — *João N.*

Bebedouro. — Um devoto e assignante da *Ave Maria* envia uma esmola para o Sanctuario, por ter recebido do Coração de Maria duas graças importantes. — *Armando de R. Carvalho.*

Pouso Alegre. — Achando-se doente minha mãe, recorri ao Im-

maculado Coração de Maria, promettendo-lhe de assignar á *Ave Maria* si ella sarasse; e bem assim publicar o favor na mesma revista dedicada á Nossa Senhora. Tendo conseguido notaveis melhoras na saúde, cumpro a promessa. — *Elisaida Cobra.*

— A menina Argemira Cobra, estava já desenganada dos medicos, quando encommendo a saúde della ao Coração de Maria, com a promessa de assignar á *Ave Maria*, recuperou sua primitiva força e robustez. — *O Correspondente.*

Piracicaba. — Achando-me no sitio e numa afflicção com um doente em casa, pedi ao Sagrado Coração de Maria que nada me acontecesse e eu assignaria á *Ave Maria*, publicaria o favor nella e mandaria uma esmola, como hoje de facto cumpro com jubilo todas essas coisas. — *José Conceição Penteado.*

S. F. pede a publicação de uma graça que conseguiu do Coração de Maria pelo bom exame que fez na Escola Complementar. — *O Correspondente.*

Jacarehy. — Josephina N. Porto agradece ao Coração de Maria um favor recebido, mandando a esportula para serem rezadas duas missas. Em acção de graças envia uma outra esmola para ser rezada uma outra missa.

— Uma devota por um favor alcançado entrega um obulo para o Sanctuario do Immaculado Coração. — *A Correspondente.*

Avaré. — O Snr. Antonio de Souza Rocha Sobrinho offerece uma esmola em agradecimento de uma graça obtida.

—O Illmo. Sr. Alferes Ogelio de Oliveira Garcia envia uma esmola em agradecimento por ter alcançado uma graça do I. Coração de Maria.

São José de Rio Pardo.—Achando-se meu irmão, Manoel da Paixão, ameaçado de pneumonia, fiz promessa de caso sarasse, dar uma esmola ao Coração de Maria; e como fui attendida cumpro hoje agradecida minha promessa. *Maria Amelia.*

Campinas.—Cumpro hoje a promessa ao Sagrado Coração de Maria enviando uma esmola ao seu Sanctuario e publicar o favor de ter eu sido attendida no pedido que fiz a Nossa Bôa Mãe do Céu. *Anna Benedicta Guedes.*

Carta Encyclica

DO NOSSO SANTO PAPA PIO X

A TODOS OS PATRIARCHAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS, BISPOS E AOS OUTROS ORDINARIOS EM PAZ E COMMUNHÃO COM A SÉ APOSTOLICA.

Aos nossos veneraveis irmãos os Patriarchas, Arcebispos, Bispos e mais Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica

PIO X, PAPA

Veneraveis irmãos, saúde e benção apostolica.

O curso do tempo levar-nos-á outra vez, dentro de poucos mezes, a esse dia de incomparavel alegria em que, ha cincoenta annos, rodeado de uma magnifica corôa de Cardeaes e de

Bispos, o Nosso predecessor Pio IX, Pontifice de santa memoria, declarou e proclamou como sendo de revelação divina, pela auctoridade do magisterio apostolico, que Maria foi, desde o primeiro instante da sua Conceição, totalmente exempta da mancha original.

Proclamação que ninguem ignora como foi acolhida por todos os fiéis do universo com tal amor, com taes transportes de alegria e de enthusiasmo, que jamais, na memoria dos homens, houve manifestação de devoção mais grandiosa nem mais unanime, tanto para com a augusta Mãe de Deus, quanto para com o vigario de Jesus Christo.—Hoje, Veneraveis Irmãos, ainda que distantes meio seculo, não poderemos Nós esperar que a reavivada lembrança da Virgem Immaculada suscite em nossas almas como que um echo d'estas santas alegrias e renove os espectaculos magnificos de fé e de amor á Mãe augusta de Deus, que se viram nesse passado já longinquo? O que Nol-o faz desejar ardentemente é um sentimento, que sempre nutrimos em Nosso coração, de devoção á bemaventurada Virgem, como tambem de de gratidão profunda a seus beneficios. O que por outro lado Nol-o assegura é o zelo dos catholicos, perpetramente despertado, e que se adeanta a qualquer nova honra, a qualquer novo testemunho d'amor que se renda á sublime Virgem.

Todavia não queremos dissimular que uma cousa aviva grandemente em Nós este desejo: e é que se Nos affigura, si cremos num secreto presentimento da Nossa alma, que podemos esperar, num futuro pouco distante, o cumprimento das grandes esperanças, e não temerarias de certo, que a definição do Dogma da Immaculada Conceição de Maria fez conceber ao Nosso Predecessor Pio IX e a todo o episcopado catholico.

Taes esperanças, na verdade, poucos são os que não se lamentam de as não terem visto até aqui realisadas, e que não tirem de Jeremias estas palavras: *Nós esperamos paz e esta não veio; o tempo da cura, e eis o terror* (1). Mas não se deve taxar de

(1) Jer, VIII, 15.

apoucados de fé homens que descuram de penetrar ou de considerar na sua verdadeira luz as obras de Deus? Quem poderia de facto contar, quem calcular os secretos thesouros de graças, que durante todo este tempo, Deus lançou sobre a Igreja por intercessão da Virgem? E, ainda deixando isto de parte, que diremos desse Concilio Vaticano, tão admiravel e opportunamente convocado? e da definição da infallibilidade pontificia, formulada tão a proposito ao encontro dos erros que estavam para surgir? e d'este impulso de devoção, emfim, coisa nova e veramente inaudita, que faz affluirem, já de ha tanto, aos pés do Vigario de Jesus Christo, para o venerar face a face os fiéis de todos as linguas e de todos os climas?

E não é um designio admiravel da Divina Providencia, que os Nossos dois predecessores Pio IX e Leão XIII tenham podido, em tempos tão conturbados, governar santamente a Igreja, em condições de duração, que não tinham sido concedidas a nenhum outro pontificado? Acrescenta-se que apenas Pio IX acabára de declarar artigo de crença catholica a conceição sem mancha de Maria, logo na cidade de Lourdes se verificavam maravilhosas aparições da Virgem: e tal foi, como se sabe, a origem d'esses templos elevados em honra da Immaculada Mãe de Deus, obras de alta magnificencia e de immenso trabalho, em que prodigios quotidianos, devidos á sua intercessão, fornecem esplendidos argumentos para confundir a incredulidade moderna.

Tantos e tão insignes beneficios, concedidos por Deus ás piedosas sollicitações de Maria, durante os cincoenta annos que se vão completar, não devem porventura fazer-nos esperar a salvação num tempo mais proximo do que o tinhamos crido? Assim tambem, é como que uma lei da Providencia, que a experiencia nolo ensina, que dos limites do mal á libertação, nunca medeia muito. *Está prestes a chegar o seu tempo e seus dias não estão longe. Porque o Senhor terá piedade de Jacob e tambem em Israel elle terá o seu eleito.* (2) E', pois, com

(2) Isai., XIV, 1.

inteira confiança que Nós podemos esperar que Nos seja dado exclaimar em breve: *O Senhor quebrou a vara dos impios. A terra está em paz e silencio: alegrou-se e exultou.* (3)

Mas, se o cinquentenario do acto pontificio, pelo qual foi declarada sem mancha a conceição de Maria, deve suscitar no seio do povo christão impulsos entusiasticos, a razão está sobretudo numa necessidade que as nossas precedentes cartas encyclicas expuzeram: queremos referir-Nos á necessidade de *restaurar tudo em Christo*. Com effeito, quem não tem por certo que não ha caminho, nem mais facil, nem mais seguro que Maria, por onde os homens possam chegar a Jesus Christo e obter por meio de Jesus Chisto esta perfeita adopção de filhos, que os torna santos e puros aos olhos de Deus? Decerto, si da Virgem se disse: *bemaventurada tu que creste porque se cumprirão as cousas que te foram dictas pelo Senhor,* (4) a saber, que ella conceberia e daria á luz o filho de Deus; si, por consequencia, ella acolheu no seio Aquelle que é de natureza Verdade, de forma que *gerado em nova ordem e por um novo nascimento... invisivel em si mesmo, se tornou visivel em nossa carne:* (5) desde o momento que o Filho de Deus é o *auctor e o consummador da nossa fé,* é de toda a necessidade que Maria se apregoe participante dos divinos mysterios e d'algum modo sua guardadora e que sobre ella tambem, como sobre o mais nobre fundamento depois de Jesus Christo, repouse a fé de todos os seculos.

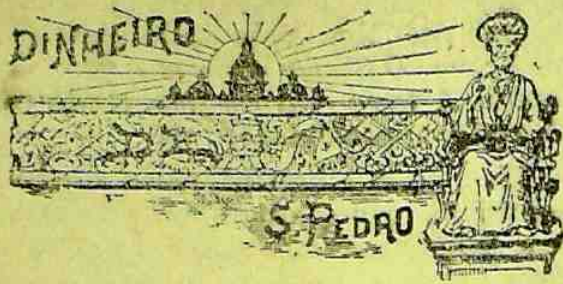
(*Continúa*)



(3) Isai., XIV, 5 et 7.

(4) Luc., 1, 45.

(5) S. Leo M. Serm., 2., «de Nativ, Domini, c II.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MOMS. DE SEGUR.)

Somma anterior 513\$460.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$300 rs.

SUBSCRIÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Sto. Antonio-da Cachoeira: d. Anna Novaes Lopes, 1\$000.

Somma 519\$760 rs.



Engenheiro Brodowsky

Romo. Sr. Director.

Um assiduo leitor da sua conceituada revista vem pedir-vos venia para que lhe seja permittido occupar algum espaço, relatando as missões que aqui prégarão os Revms. PP. Geraldo Palomera e Martinho Maiztegui, Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, residentes em Campinas.

Convidados pelo Rvmo. P. Laffayete, virtuoso e dignissimo Vigario da parochia, aqui chegaram na quarta feira de cinzas ás 4 horas da tarde, e no mesmo dia deram principio ao trabalho das santas missões, que duraram 11 dias consecutivos.

O auditorio, pequeno nos dois primeiros dias, foi augmentando dia para dia de forma, que já no terceiro foi necessario prégar a Santa Missão no largo de Santa Cecilia com um concurso tal que em determinados dias o numero dos ouvintes attingiu a 3.000 pessoas. Nunca presenciamos em Brodowsky um concurso semelhante.

Uma das coisas que mais admiração causaram na localidade, foi a perfeita ordem e correção com que se houveram todos, durante os dias da santa missão; a dignidade e elevação com que os dignos Missionarios fallavam ao povo, a claridade e eloquencia delles e por fim o methodo admiravel, delicado, e efficaz que usam esses mestres abalisados na refutação dos erros que estão mais em moda em nossos dias, como sejam o espiritismo, o protestantismo e as sociedades secretas. Tudo isso foi muito apreciado por este bom povo, que não cessa de tecer elogios aos dignissimos Missionarios do Coração de Maria.

Treze foram os casamentos realizados de pessoas que viviam em mau estado. O numero total das communhões attingiu a somma de 1,600 sendo de notar que foram contadas com toda escrupulosidade as particulas, antes de serem consagradas.

A procissão do Cemiterio e a do ultimo dia constituiram um verdadeiro triumpho para a religião catholica, que todos nós felizmente professamos. A pedido dos Padres Missionarios varias pessoas incumbiram-se de preparar as ruas pelas quaes devia passar a procissão, que composta de umas 3,000 pessoas cantavam enthusiasmas os canticos e as rezas devotas que lhes foram ensinadas pelos Missionarios.

Muito contribuiu para abrilhantar esses actos as duas bandas de musica que gentil e gratuitamente prestaram o seu concurso.

Parabens aos Rvms. Padres Missionarios, ao Revmo. P. Lafayette e a S. Exa. Revma. Mons. Manuel Vicente, dignissimo Vigario Capitular que por varias vezes mostrara vivos desejos de que cá viessem os PP. Missionarios do Coração de Maria.

Um bravo tambem á digna Commissão pelo zelo e dedicação com que se desempenhou do seu committido.

Engenheiro Brodowsky, 15-3-1904.

Um Catholico.

* * *

Barretos

Illmo. Sr. Director:

Tomo a liberdade de relatar, para maior honra e gloria do Sagrado Coração de Jesus, que nesta cidade fundou-se o Apostolado da Oração aos 13 de Outubro do anno proximo passado. Desde aquella data tudo tem corrido, felizmente, muito bem: as primeiras sextas feiras do mez muito solemnisadas com missa, avultado numero de communhões e acabando sempre com a benção do SS. Sacramen-

to. A' tarde tem-se celebrado normalmente a reunião dos Zeladores, Zeladoras e Associadas, sob a presidência do nosso Revmo. Vigário P. Francisco Valente e Exma. Sra. D. Helena Fischer Nogueira, dignissima Presidente do Apostolado.

Esta obra do Apostolado tem sido para Barretos uma fonte inexaurível de bençãos; porque além da reforma espiritual que tem feito nas almas, conseguiu também a aquisição de outras obras materiaes. Entre estas merece especial menção o harmonium para a igreja matriz e mais uma lindissima e perfeitissima imagem do S. Coração de Jesus.

O dia 21 do passado Fevereiro foi designado para a benção solemne della, que resultou magnifica e deslumbradora. No largo do Rosario foram levantados innumerados arcos de folhagens e bandeiras, dispostos com muito gosto e variedade podendo contemplar todo o povo aquella bellissima e tocante cerimonia. No acto da benção foi apadrinhada a Imagem pelos Illmos. Srs. Capitão Antonio Ferreira de Mello e Exma. Sra. D. Helena Fischer Nogueira, tocando a banda de musica, habilmente dirigida pelo Tenente-coronel Olavo de Carvalho, escolhidas peças de sabor perfeitamente religioso.

Acto seguido, organizou-se bellissima procissão para a nossa Matriz que o povo acompanhou religiosamente; estando as ruas por onde passava o prestito, juncadas de flores, e adornadas como nos melhores dias de alegria popular.

O andor era carregado pela Irmandade do SS. Sacramento, sendo ladeado pelas Zeladoras e associadas, todas com os seus distinctivos.

Ao recolher da procissão foi cantada uma solemne missa, que foi encerrada com a benção do SS. Sacramento.

Todo este povo ficou muito satisfeito e contente; e o Apostolado exulta do mais puro jubilo e alegria vendo realizado o sonho dourado de suas constantes aspirações—o triumpho do C. de Jesus na cidade de Barretos.

Barretos 6-3-1904.

O Correspondente.

COROA DAS DOZE ESTRELLAS

PARA HONRAR A MARIA

IMMACULADA NO ANNO JUBILAR

DA DEFINIÇÃO DOGMATICA DESTE
MYSTERIO.

*In capite ejus corona
stellarum duodecim. (Apoc.
XII. 1.)*

Estrella primeira.

Do 8 de Dezembro de 1903 ao de igual dia de 1904. Imitar a Maria na sua *Piedade*, pondo o maior conato no exercicio perfeito das praticas religiosas e invocando-a: *Vas insigne devotio- nis.*

Estrella segunda.

Do 8 de Janeiro ao de igual dia de Fevereiro. Imitar a Maria na sua *Humildade*, considerando cada um os seus defeitos e pecados, e rezando o *Magnificat*, que tem sido chamado o cantico da humildade de Maria.

Estrella terceira.

Do 8 de Fevereiro ao de igual dia de Março. Imitar a Maria na sua *Mansidão*, soffrendo com resignação á vontade divina, as contrariedades que nos vierem de qualquer modo que fôr, rememorando e dizendo a resposta da Virgem ao Archanjo: *Eis aqui a escrava do Senhor, cumpra-se em mim, segundo a tua palavra.*

Estrella quarta.

Do 8 de Março ao de igual dia de Abril. Imitar a Maria no

espírito de *Sacrificio* carregando com paciência a nossa cruz. Rezar em obsequio d'Elle o *Stabat Mater*.

Estrella quinta

Do 8 de Abril ao de igual dia de Maio. Imitar a Maria no seu amor á *Pureza*, guardando fielmente a castidade, segundo o nosso estado, e recordando e rezando com devoção o *Tota pulchra*.

Estrella sexta.

Do 8 de maio ao de igual dia de Junho. Imitar a Maria no exacto *cumprimento dos deveres do proprio estado*, relembrando a Maria fiel filha, esposa, mãe e viuva e rezando-lhe o *Ave Maris Stella*.

Estrella septima.

Do 8 de Jnnho ao de igual dia de Julho. Imitar a Maria no seu ardente *amor ao Coração de Jesus*, recordando o fogo que ardia no seu proprio Coração e rezando a jaculatoria: *Mãe do meu Senhor Jesus, fazei-me fervoroso amante do seu sacratissimo Coração*.

Estrella oitava.

Do 8 de Julho ao de igual dia de Agosto. Imitar a Maria no seu fervoroso *zelo pela salvação das almas*, recordando o que Elle pa-deceu pelas mesmas e rezando com devoção o versiculo: *Maria mãe de graça,—Mãe de misericórdia,—Defendei-nos do infernal maligno,—E amparae nos na hora da nossa morte. Amen.*

Estrella nona.

Do 8 de Agosto ao de igual dia de Setembro. Imitar a Maria na sua *caridade para com os pobres*, soccorrendo-os, cada um segundo as suas posses, nas necessidades do corpo e da alma, e dirigindo lhe esta antiphona: *Santa Maria, succurre miseris, juva pusilanimis, refouve flebiles, ora pro populo, intercede pro devoto femin o sexu, sentiant omnes tuum juvamen, quicumque celebrant tuum Sanctum Patrocinium.*

Estrella decima.

Do 8 de Setembro ao de igual dia de Outubro. Imitar a Maria na sua *Simplicidade* praticando esta virtude no vestir, no falar, no operar, e unindo-se aos Anjos para cantar na Ladainha após o versiculo *Mater admirabilis*, a nova invocação: *Mater boni consilii*.

Estrella undecima.

Do 8 de Outubro ao de igual dia de Novembro. Imitar a Maria no seu *amor á Igreja* da qual tem sido proclamada *Auxiliadora*, e rezar o terço pelas intenções do Romano Pontifice.

Estrella duodecima.

Do 8 de Novembro ao de igual dia de Dezembro. Apresentar a Maria muitos *suffragios em pròl das almas do Purgatorio*, offerecendo-lhos á Elle em sua honra e ás almas para o seu alivio. Rezar a *Salve Rainha*.

Seja por sempre bendita e louvada a Purissima e Immaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Mãe de Deus. (300 dias de indulgencia.)

Esta corôa foi approvada em Venecia, pelo nosso Santissimo Padre o Papa Pio X, quando Patriarcha— Arcebispo daquelle cidade, poucos dias antes do Conclave em que foi elevado ao Supremo Pontificado.

(De *L'Immacolata.*)

© povo esta' com fome

(*Conclusão*)

Ah! velára - se pela publica moralidade, como velavam os nossos antepassados; pozera-se um freio á essa luxuria que viva e pintada invade nossas cidades e ostenta-se provocadora em nossos theatros, rodeára-se de authoridade e protecção á Religião e aos seus ministros, collocára a Authoridade publica todo o peso do seu poder na balança da equidade e da justiça; e outros seriam os nossos costumes. Mas se em lugar do templo ergueis um theatro, se em vez de favorecer a virtude protegeis o vicio...a quem accusareis dos nossos infortunios?

E' urgente matar essa fome que a todos ameaça devorar-nos. Póde ser que ainda estejamos a tempo.

Matemos a fome *de prazeres* com o ascendente poderoso das idéas religiosas, convidando ao povo que dirija suas vistas num lugar que esteja acima deste misero valle de lagrimas, façamos que experimentem essas

massas irrequietas pelo veneno da Revolução, o nectar dulcissimo que gotta e gotta vae dermando a santa religião de nossos avós. Devolvamos-lhes a fé que perderam e com ella devolver-lhe-emos a tranquillidade e o socego.

Matemos a fome *de verdade* prodigando-a por todos os meios possiveis, facilitando a adquisição de jornaes e livros christãos e catholicos, e encaminhando as correntes do catholicismo lá onde até agora só correram as correntes do atheismo.

O pobre povo apenas póde beber a doutrina sinão nos estabelecimentos officiaes; a centralisação, mais odiosa neste ponto do que em outro qualquer, fez com que só alguns tenham a luz e instrucção, e mesmo incompleta e corrompida. Fundemos escholas populares, conferencias, ateneos, que o Catholicismo apenas quer sómente luz para se espalhar e e diffundir.

Matemos finalmente a fome *de moralidade* pondo diques poderosos ao vicio, e fazendo com que esses bichos immundos tornem aos seus antros obscuros. Louvemos a virtude e fustiguemos o vicio esteja onde estiver. Porque pois, ha de ridiculizar-se a santidade do matrimonio catholico e da vida religiosa, e colmar de elogios á procaz e des-honesta bailarina, quando nenhum dos que batem palmas quereriam tel-a por sua mãe, mulher ou irmã? porque havemos de dar o nosso dinheiro a esses mestres da immoralidade e negal-o os infelizes que morrem em immundas choupanas? por-

que entre as classes influentes e illustradas ha de imperar a frivolidade e não a modestia e a seriedade? Está com fome o povo de moralidade? Demos lhe exemplos virtuosos para que os imite. E sinão; porque exigimos delle virtudes que nós não practicamos? Dura verdade!

Capital—10—3—1903.

PLATÃO.



Horroroso incendio na Bibliotheca de Turim.

1. A sciencia de luto
- 2. Quatro salas e duas habitações incendiadas —
3. Os palinsextos de Cicero e Cassiodoro — 1. Uma lição aos italianos —
5. Origem da Bibliotheca.

1. Um laconico telegramma da agencia *Stephani* communica a seguinte noticia que derramou o panico e a tristeza em todos os corações amantes da sciencia e da litteratura. Incendiou-se a bibliotheca de Turim, uma das que encerravam maiores e mais preciosos monumentos do saber universal.

O desastre é muito maior do que em principio se julgava. Professores houve que visitando a bibliotheca depois do terrivel sinistro, prorromperam nestas sentidas e lacrymosas expressões: *Perdeu-se irremissivelmente tudo o que havia de mais precioso e interessante.*

2. O fogo começou sua obra destructora pela segunda sala, ou ultimo andar da Bibliotheca, con-

tigua á sala onde estão conservados os codices preciosissimos da Abbadia de Bobbio, todos os manuscritos da casa de Savoia, os riquissimos codices gregos e latinos e os papyros egypcios e assirios. Na sala onde o fogo lavrou com mais intensidade foi aquella em que estavam todas as gravuras publicadas pelos antigos Estados Sardos, bem assim como as notabilissimas figuras e quadros da arte franceza. E' verdade que se puderam salvar algumas colleções de Bobbio; mas foram destruidas completamente pelas chamas quatro salas e mais duas habitações proximas á ellas, nas quaes estavam recolhidos os livros de historia, litteratura, philologia, philosophia, bibliographia e poligraphia.

3. E' outrosim irreparavel a perda dos manuscritos, entre os quaes eram dignos de estima e apreço dos sabios, os pertencentes á antiga livraria da Casa de Savoia, os da celebre bibliotheca da Abbadia de Bobbio, um numero avultadissimo de manuscritos orientaes, hebraicos, arabes, persas, coptos, indios, turcos; algumas folhas de palma que tinham inscrições em lingua malarabica ou tamulica, uns manuscritos gregos, entre os quaes um commentario de Theodoretto sobre os profetas menores, com esplendidas miniaturas do seculo IX, 1.200 manuscritos latinos, entre os quaes estavam os celebres palinsextos de Cicero e de Cassiodoro, o codigo Theodosiano dos seculos IV e V, os magnificos volumes de Historia natural de Plinio com preciosas miniaturas e

uns rarissimos manuscriptos em letras do alphabeto dos Battas da ilha de Sumatra.

4. Aprendam agora os *italianos* a declamar contra a indolencia e desleixo dos bibliothecarios do Vaticano. Não faz muito tempo por occasião do incendio—que aliás não destruiu nada—vociferaram e pediram ao Governo italiano se incumbisse elle mesmo de tutelar aquella bibliotheca, verdadeiro orgulho da Italia e ainda de todo o mundo. Como é que não têm cuidado da sua ? Como é que não empregou maior vigilancia ? E' o tempo que tratou de dar uma lição a esses italianos. A bibliotheca Vaticana guardada pelos catholicos está ahí salva e integra; as cinzas da de Turim ainda estão quentes e a nação inteira chora uma perda irreparavel e tudo isso pela imprevidencia dos nossos... homens.

Oh! la pepata... ma costosa lezione!

5. A Universidade Regia de Turim nos começos do seculo XVIII contava apenas uma pequena bibliotheca para o uso dos professores. O rei Vittorio Amadeo II mandou levantar o actual palacio da Universidade e em 1720 quiz fundar alli mesmo uma bibliotheca publica, destinando para isso duas salas primeiras e uma habitação contigua á ellas. Juntou os livros que possuia a Universidade (perto de dez mil), os da livraria Ducal e que eram outros tantos, nomeando bibliothecario o advogado Piccono, a quem succederam o abbade Bencini, o Padre Roma, o sacerdote Palazzi e o abbade Pasini, que com a col-

laboração de Rivantella e Berto publicou um catalogo dos codices, hebraicos, gregos, latinos, italianos e francezes em dois avultados volumes, os quaes ensinaram á Europa, os ricos thesouros encerrados na nascente bibliotheca da Universidade Turinense.

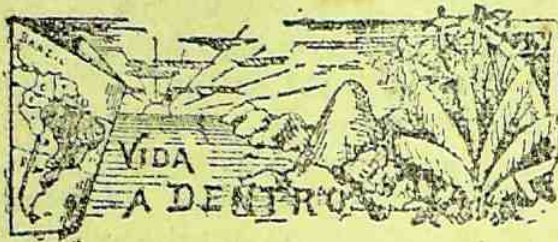
No anno 1820 o abbade Peyron, favorecido pelo então ministro Prospero Bobbio, procurou e obteve os manuscriptos pertencentes ao convento de Bobbio e que andavam perdidos por causa da suppressão daquelle convento pelo governo da França. Esses manuscriptos, que eram todos de inestimavel valor litterario, deram uma honra e esplendor incalculavel á Bibliotheca.

Pouco depois foi crescendo com a aquisição das obras das bibliothecas, que deram os Drs. Giannoni, Cantoni, Biannotti, principe de Citerna, maestro Luiz Rossi, marquez Carlos Alfieri e outros conspicios personagens, de arte, que a bibliotheca foi engrandecendo-se maravilhosamente, contando-se no anno 1858 mais de 10 salas, que em 1859 elevavam-se a 22 e em 1899 a 25.

O Palacio da Universidade no qual está a Bibliotheca foi levantado em 1719 pelo engenheiro Antonio Nica. Além da famosa bibliotheca contém um precioso museu lapidario de antiguidades romanas. A bibliotheca primava pelas obras juridicas, litterarias, historicas e naturaes. E toda essa colleção de glorias nacionaes e estrangeiras o fogo devorou em poucas horas!

Roma—Janeiro—1904.

(Do nosso especial correspondente.)



SÃO PAULO

Archiconfraria. — Verificou-se a reunião mensal das Sras. Directoras com regular assistencia. Nella foram eleitas por maioria de votos, as novas Directoras, Exmas. Sras. d. Maria Amelia da Costa Carvalho, d. Maria José Paim Medeiros e d. Maria Julia Alves. Nossos parabens ás novas Directoras.

A intenção proposta no passado mez de Abril, além da geral, será rogar d'um modo particular para que o Coração Immaculado de Maria interceda com seu divino esposo o Espirito-Santo para que illumine o nosso dignissimo bispo D. José e lhe communique as energias necessarias para o bom e acertado governo de nossa cara diocese.

Resolveu-se que a guarda do Santissimo, que deveria ter logar no dia 27, fique transferida para o dia de quinta e sexta feira santa, segundo os avisos que cada uma receberá.

Os Sres. Directores deverão se reunir hoje no salão de costume, ás 8 horas da manhã.

Sacramento da confirmação.

— Hoje, e no dia 25, ao meio dia, o Exmo. Mons. Manuel Vicente, DD. Vigario Capítular, administrará o Sacramento da Confirmação, na freguezia d'O, ás pessoas que se apresentarem.

Petições. — Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: nove conversões; tres empregos; saúde para cinco doentes e treze graças diversas. Rezemos nma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Santa Missão no bairro das Perdizes. — Escrevem-nos: «Foi sum-

mamente consolador para todo coração francamente catholico o movimento religioso que se produziu entre os religiosos moradores d'esse numero bairro da capital.

Desde o primeiro dia, a espaçosa Capella, via-se quasi que repleta de fiéis avidos de escutar as prégações dos Revmos. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

Os meninos em numero de 150, assistiam ás 5 horas da tarde para se aproveitarem das instrucções que se lhes dirigiam accomodadas á sua terna idade; e apprenderam religiosos e bonitos canticos.

As confissões e communhões passaram de 600 em um semana, que durou a sancta missão: os chrismas que administrou o Exmo. Sr. Vigario Capítular durante 3 dias consecutivos, passaram de 500. O numero de casamentos canonicamente revalidados foram 10. Terminou a sancta missão com uma brilhante procissão que percorreu varias ruas do bairro, findando tudo com a benção papal, que um dos Revmos. PP. Missionarios deu ao povo commovido e desejoso de que se repitam com frequencia actos tão proveitosos e commovedores.»

Conferencias episcopaes. —

Sabe o nosso collega o *Sanctuario d'Apparecida*, que os Exmos. e Rvmos. Sres. Bispos da Provincia Meridional do Brasil não celebrarão suas conferencias na cidade de Marianna, como ficára resolvido nas conferencias de São Paulo, sinão que as celebrarão no mesmo Sanctuario, começando-as no dia 1.º de Setembro.

Conferencia religiosa. —

Realizou-se como estava annunciado, a conferencia promovida pela Legião de de S. Pedro, no salão nobre do Gymnasio Benedictino gentilmente cedido pelo Exmo. Rvmo. D. Miguel Kruse. As 6 1/2 horas da tarde já era grande a affluencia de convidados; ás 6 e 50 entrava o orador acompanhado por uma commissão de legionarios, sendo recebido á porta do Gymnasio por toda a Legião e introduzido no salão, onde já se achavam os Exmos.

Srs. Vigario Capitular, Monsenhor Manuel Vicente da Silva, Conego D. Duarte Leopoldo, Bispo eleito de Curitiba e assistente eclesiastico da Legião, representantes do Cabido, clero regular e secular, muitas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade. O salão achava-se repleto, podendo-se avaliar em mais de mil pessoas. A's 7 horas em ponto assomou no palco, que estava decorado com gosto e simplicidade, vendo-se no fundo o retrato do Soberano Pontifice reinante Pio X, em attitude de abençoar os catholicos alli reunidos, sobre um pedestal forrado com as bandeiras nacional e do Vaticano entrelaçadas, e ladeado dos retratos dos papas Pio IX e Leão XIII; a presidencia era occupada pelo Exmo. Sr. Vigario Capitular, que tinha á sua direita, na mesa, o Exmo. Sr. Conego D. Duarte Leopoldo assistente da Legião, o Sr. Dr. Eugenio de Carvalho, presidente da mesma Legião e á esquerda D. Pedro, vice-reitor do Gymnasio Benedictino, representando D. Miguel Krusse e o Sr. Francisco Leopoldo e Silva secretario da Legião.

Na pequena mesa que ficava á direita sentou-se o Exmo. Sr. Dr. Eusebio Innocencio Vaz Lobo da Camara Leal. O Exmo. Sr. Presidente da Conferencia fez a apresentação do Conferencista e dada a palavra ao mesmo foi, ao começar a sua brilhante conferencia, saudado com uma prolongada salva de palmas.

O Exmo. Sr. Dr. Camara Leal dissertando sobre a these:

O catholicismo perante a Historia. — A lição do calvario. — e o homem e a religião, teve por duas vezes de interromper a sua conferencia pelos applausos que partiram de todos os pontos do salão, devidos á elevação de vistas com que encarava os assumptos que constituíam sua these. Descreveu a parte historica com uma proficiencia admiravel, e não menos feliz foi na lição do calvario e no homem e a religião, onde mostrou-se um perfeito theologo.

Finda a conferencia o auditorio manifestou-se em franco entusiasmo, pois o orador tinha obtido um completo triumpho, confirmando assim a reputação que já gosava de distincto

homem de lettras e dedicado propagador dos ensinamentos da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

O Exmo. Sr. Mons. Manuel Vicente saudou o Exmo. Sr. Dr. Camara Leal pelo resultado da conferencia, pondo em evidencia os meritos do Conferencista, quer intellectuaes quer moraes, e agradecendo em seu nome e no da Legião de S. Pedro, o concurso prestado á causa catholica. Foi ao terminar saudado com uma salva de palmas. Encerrada a sessão foi o Dr. Camara Leal abraçado por toda a mesa e pelo clero regular e secular e illustres cavalheiros que procuravam trazer ao illustrado conferencista, as provas de admiração ao seu merito.

Em seguida foi servido, num dos salões do Mosteiro, um calix de vinho offerecido pelos virtuosos Benedictinos, sendo nesta occasião saudado o Dr. Camara Leal pelo legionario Dr. Rufiro Tavares. D'ahi foi o conferencista levado ao hotel Paulista, onde se acha hospedado, por toda a Legião, dando a honra tambem de acompanhal-o até a porta do hotel e Exmo. Sr. Mons. Manuel Vicente da Silva. Subidos todos ao salão principal do hotel, o Exmo. Sr. Presidente da Legião agradeceu a coadjuvação prestada á mesma, pelo Exmo. Sr. Dr. Camara Leal em pról da diffusão das verdades da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, entregando-lhe nesta occasião um delicado mimo.

Agradeceu o Dr. Camara Leal, que foi ao terminar saudado com um viva levantado por um dos legionarios, sendo erguidos outros vivas á religião Catholica Apostolica Romana.

Sua Exc. seguiu terça-feira para Itú, onde foi deixar seu filho, que faz no Gymnasio dos Jesuitas, o curso de humanidades. Na mesma terça-feira voltou S. Exc. a esta capital de onde embarcou para Taubaté pelo nocturno, na quarta-feira, comparecendo a seu embarque, como a sua chegada a esta Capital, uma commissão de legionarios, que o acompanharam até a estação do Norte. Sua Exc. deixa gratas recordações no mundo catholico da sociedade Paulopolitana.

ALAGOAS

Missões.— Os RR. PP. Missionarios Frei Angelico e Frei Gaudioso da Ordem dos Capuchinhos, prégaram a sancta missão nas tres parochias que abrange a zona do rio São Francisco e obtiveram os resultados seguintes:

Penedo.— A missão nesta importante e adeantada cidade durou 18 dias, tendo recebido a sagrada communhão 4.000 pessoas, o baptismo 78, o da confirmação 3.000. Revalidaram 600 casamentos quasi todos de amancebados.

Piassabussú.— Nesta localidade apenas estiveram 10 dias os PP. Missionarios e houve o movimento seguinte: confissões 3.000, baptizados 72, chrismas 1.542, casamentos canonicamente revalidados 232.

São Braz.— Finalmente em S. Braz, onde sómente ficaram 7 dias, confessaram-se 2.000 pessoas, baptizados 40, casamentos illegalmente unidos 150.

Os algarismos acima, provam claramente que o trabalho dos Missionarios catholicos é uma obra afanosa e de verdadeiro merito, não só para a causa da Igreja como da sociedade. Isto com vistas a um tal Manuelino d'O *Município* de São Manuel do Paraiço, que não póde engulir os frades.

RIO GRANDE DO SUL

Nova invenção.— O major João Cesimbra Jacques, official reformado do exercito, acaba de inventar um importante e util apparelho, e que denominou *eclymetro registrador*.

Tem elle por fim medir qualquer altura e determinar altitudes, prestando-se tambem para medir distancias horizontaes, em terreno plano. Para determinar a altitude, o apparelho substitúe, com reaes vantagens, o aneroide.

Baseia-se elle na semelhança dos triangulos, e consta de uma regua metallica horizontal, dividida em 500 millimetros, a qual é apoiada em um estylete que lhe serve de pé e convenientemente munida de um nivel.

Do extremo dessa regua, parte uma lamina tambem metallica (*hypothenusas*) de um triangulo rectangulo,

sendo a mesma lamina um dos catetos.

Para determinar qualquer altura basta fazer a visada, no objecto que se quer medir, pelas pinulas da *hypothenusas*, fixando esta. Isto feito, e previamente medida a base, basta fazer a leitura na regua horizontal, do numero que representa a dita medida, e pelo traço que passa nesse numero deixar deslizar a outra lamina, que accusará immediatamente a altura ou a altitude procuradas.

O major Cesimbra tem mostrado o apparelho do seu invento a varios engenheiros, que são contestes em afirmar a excellencia do mesmo, após exame e experiencias feitas o distincto inventor vae requerer privilegio de invenção.

MINAS GERAES

Honras ecclesiasticas.— Foram agraciados pela Santa Sé com o titulo de Prelado Domestico, o Exmo. e Revmo. P. João de Almeida Ferrão, dignissimo Vigario Geral do Bispado de Pouso Alegre, e com o titulo de camareiro secreto os Revmos. PP. Antonio Carlos, Evencio da Silveira e Aureliano Brasileiro.

Por sua Exc. Revma. o Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, foi distinguido com o titulo de Conego honorario da Cathedral o Revmo. P. Antonio Augusto de Assis, vigario de Borda da Matta.

Recebam todos os agraciados os nossos cumprimentos.

Imprensa.— Recebemos os dois primeiros numeros d'O *Cruzeirense*, que se publica na prospera e culta Villa do Cruzeiro, e que a julgar por elles e pelos nomes que subscrevem os artigos, lhe auguramos um futuro brilhante e muitos louros na arena do combate. Gratos.

— A *Semana*, do Baturité (Ceará) e O *Jornal do Povo*, de Ouro Fino (Minas) aos quaes saudamos e retribuirmos a visita.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. do Coração de Maria S. Paulo.